Apogeu e declínio da influência europeia

Hegemonia e declínio da Europa

Motivos da Supremacia Europeia:

- 👃 A Europa tinha cerca de metade da produção industrial do mundo;
- Os capitais investidos eram maioritariamente europeus;
- Grandes portos comerciais e comércio muito desenvolvido.

Motivos que levaram ao colonialismo e imperialismo dos países europeus em África:

- Necessidade de matérias-primas para abastecer as indústrias europeias em crescimento;
- Encontrar novos mercados para escoar os produtos;
- Ideia da superioridade e missão civilizadora dos europeus racismo;
- ♣ A possibilidade de através da ocupação de novos territórios criar melhores condições de vida para a população europeia em crescimento.

A Conferência de Berlim

De forma a evitar conflitos entre os países europeus realizou-se a conferência de Berlim, em 1885, onde os países europeus acordaram repartir África entre si segundo o "princípio da ocupação efetiva".

A partilha de África

O continente africano foi assim partilhado pelas potências europeias, em que as principais eram: Inglaterra e França. Mas, também por outros países europeus como Alemanha, Bélgica, Itália, Espanha e Portugal.

1



Conceitos

Princípio da ocupação efetiva – princípio estabelecido na conferência de Berlim em 1885, onde se procedeu à partilha de África pelas potências europeias, e que defendia que os territórios africanos deveriam pertencer a quem tivesse os meios para os ocupar de facto.

Imperialismo – forma de dominação política e/ou económica de nações mais fracas por nações mais fortes, podendo não implicar ocupação territorial.

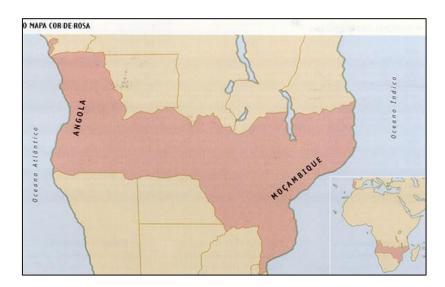
Colonialismo – forma de ocupação territorial com domínio político, económico e financeiro, militar e cultural exercido por um país sobre populações de territórios menos desenvolvidos.

O Mapa cor-de-rosa

Nome dado ao projeto português para unir Angola a Moçambique, apresentado no Congresso de Berlim de 1884.

No entanto, o plano português chocava frontalmente com os planos de expansionismo inglês para esta área, que pretendia ligar o Cabo ao Cairo, sempre por solo britânico, enquanto punha em jogo o critério, formulado em Berlim, de que só a ocupação efetiva seria prova do domínio colonial.

O Governo português organizou várias expedições e procurou apoios no plano diplomático. Porém, não só não conseguimos os apoios, como não conseguimos provar a nossa procedência na ocupação dos territórios em causa. De resto, esta disputa colonial com a Inglaterra acabaria por culminar no Ultimato feito a Portugal, em janeiro de 1890.



Ultimato inglês

O Ultimato consistiu num telegrama enviado ao Governo português pelas autoridades inglesas, em 11 de janeiro de 1890, no qual se exigia a retirada imediata das forças militares portuguesas mobilizadas nos territórios entre Angola e Moçambique. Caso a exigência não fosse acarretada por Portugal, a Inglaterra avançaria com uma intervenção militar.

Consequências do Ultimato Inglês:

- A coroa portuguesa acatou as ordens do ultimato;
- Indignação por parte da população;
- ♣ Vaga de descontentamento aproveitada pelo partido republicano, que tentava derrubar a monarquia.